INFORMATIVO - NOVEMBRO DE 2015

SINDICONTAS/PR

APOIO:

FENASTC

TRIBUNAL DE CONTAS EM DEBATE

PALAVRA DO PRESIDENTE

Luiz Tadeu Grossi Fernandes

Devemos nos orgulhar de sermos servidores públicos e termos como profissão a construção de uma sociedade melhor, mais justa. O jurista, político, filósofo e escritor francês do século XIV. Michel de Montaigne, diz: "A mais honrosa das ocupações é servir o público e ser útil ao maior número de pessoas". Não podemos nos esquecer que sem Servidor Público não há Estado!

A crise está estabelecida e consolidou uma maior acumulação de riquezas. Os bancos lucraram 80 bilhões de reais em 2014. Boa parte dessa quantia extraída dos orçamentos públicos. Aumentaram os juros e destruíram a produção. Enquanto o "ajuste fiscal" corta salários e empregos, aumentando a pressão sobre o setor público. É diante desses conflitos que nós, Servidores, deparamo-nos todos os dias. Nosso sofrimento é grande devido à nossa incapacidade de responder às necessidades da população.

Não podemos deixar de destacar os enormes esforços que esta gestão tem feito à frente deste sindicato para que possamos obter melhorias em nossas carreiras, na busca de melhores condições de trabalho, e na isonomia dentro e entre as carreiras. Cabe aqui destacar que temos estabelecido um bom relacionamento com a atual administração, com a promessa da implementação destas melhorias, e que, temos certeza, irão se concretizar em breve.

Gostaríamos de frisar que nossa luta é também por algo mais que salários e benefícios. Lutamos também pela defesa da instituição Tribunal de Contas, que é pública, pertence a todos nós e tem um relevante dever constitucional.

Portanto, entendemos necessário a independência da função de auditoria assim como a estruturação de uma Carreira Nacional de Auditoria de Controle Externo, com suas garantias, prerrogativas e vedações.

Servidores do TC-PR debatem carreira nacional de auditoria em evento do Sindicontas-PR

CICLO DE PALESTRAS REUNIU DIFERENTES ESPECIALISTAS EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO SERVIDOR

No dia 28 de outubro, Dia Nacional do Servidor Público, o Sindicontas/PR promoveu um ciclo de palestras que reuniu exposições de especialistas na área de previdência privada, auditoria externa, direito do Estado, combate à corrupção e auditoria cidadã da dívida pública. A partir da exposição do presidente da Federação Nacional dos Servidores dos Tribunais de Contas (FENASTC), Amauri Perusso, os servidores presentes puderam debater a necessária unificação da carreira nacional dos Auditores de Controle Externo dos tribunais do país, no Paraná sob a nomenclatura de Auditor de Controle Externo. Aproximadamente 100 servidores do Tribunal de Contas do Paraná prestigiaram o evento e puderam colaborar com as propostas trazidas por cada palestrante.

A exposição a respeito da Carreia Nacional de Auditoria abordou a necessidade de criar ações articuladas que respondam a um Sistema de Controle Externo baseado na cultura brasileira, com um conceito próprio, e não importado de outros países. Para tanto, faz-se necessária a criação de um Conselho Nacional dos Tribunais de Contas, para que passem a existir mecanismos de uniformidade. "Somos servidores de organizações profundamente conservadoras. Tribunais de até dez anos atrás nem sequer dialogavam com a população", ressalta o presidente da FENASTC, Amauri Perusso.

Independência para efetividade no combate à corrupção

A palestra também abordou a necessidade da função da auditoria externa adquirir maior independência, indo em busca ao que é a essência dos tribunais de controle das contas públicas. O presidente da FENASTC considera que se a auditoria não for independente o processo passa a estar comprometido. "Queremos um processo emancipatório. O Diretor de Fiscalização deve ser escolhido diretamente pelos colegas, além de um conselho para que se tenha uma visão de um todo orgânico, conjunto. Como está hoje, não estamos sendo efetivos no combate à corrupção", ressalta.

Sendo assim, propõe-se o reconhecimento de que o sistema de controle público externo, representado pelos Tribunais de Contas, deve congregar dentro de sua estrutura orgânica, três funções distintas, autônomas ou independentes entre si: a Auditoria Governamental (realizada por Auditores Públicos de Controle Externo), a Julgadora ou Parecerista (realizada por Ministros/Conselheiros e Ministros/Conselheiros-Substitutos) e a Defensora da Sociedade e do Estado (exercida pelos representantes do Ministério Público de Contas). A Auditoria de Controle Externo tende a ganhar em qualidade e autonomia uma vez que estas mudanças se tornarem realidade, melhorando a eficácia de todo o sistema.

Ciclo de Palestras do Dia do Servidor aponta soluções para controle da corrupção e superação da crise

FORMAS DE COMBATE À CORRUPÇÃO, PREVIDÊNCIA PRIVADA, CONTROLE ÀS CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS E DÍVIDA PÚBLICA BRASILEIRA FORAM TEMAIS CENTRAIS NO DEBATE

O Ciclo de Palestras promovido pelo Sindicontas/PR, com apoio da Associação Beneficente Recreativa Tribunal de Contas (ABRTC), em homenagem ao Dia Nacional do Servidor Público, as saudações iniciais dadas pelo presidente do Sindicato do Tribunal de Contas, Luiz Tadeu Grossi Fernandes; pelo diretor financeiro e administrativo do Sindicato, Wolney Serpa Sá; pelo presidente da ABRTC, Evandro Arruda; e pelas representantes da direção do Tribunal de Contas do Paraná, Diretora Geral Daniele Stradiotto e Coordenadora Geral Bárbara Gonçalves.

A primeira palestra da manhã teve como título "Previdência Privada: o futuro começa hoje" e foi dada pelo consultor de investimentos, finanças e previdência, Thiago Nieweglowski. Durante a exposição, o consultor propôs uma reflexão sobre futuro, previdência e aposentadoria. "Há um preconceito com a palavra aposentadoria, mas a questão é: Como você se vê no futuro? O futuro depende da ação no presente", enfatizou Nieweglowski. Segundo ele, a cultura do brasileiro faz com que entenda que a responsabilidade da aposentadoria é do governo, enquanto em outros países mais desenvolvidos a maior parte da população acredita que a aposentadoria é uma responsabilidade própria. O Sindicontas/PR neste ano firmou uma parceria para disponibilizar um plano específico que oferece vantagens a associados que desejam ter uma previdência privada.

Na sequência, o presidente da FENASTC, Amauri Perusso, com o título "Efetividade no Combate à Corrupção e Carreira Nacional de Auditoria", proferiu palestra onde demonstrou a necessidade da criação de uma carreia nacional para maior articulação e independência da função de auditoria dentro dos Tribunais de Contas. "Queremos mudar estrutura dos Tribunais de Contas", salientou o Auditor de Controle Externo.

O doutor em Direito do Estado e professor de Direito Administrativo, Fernando Vernalha Guimarães, proferiu a primeira palestra da tarde, "O Controle Externo das Concessões de Serviços Públicos", abordando a modelagem jurídica concernente ao assunto, os estudos técnicos, operacionais e econômico-financeiros, a matriz de riscos obrigações, o tratamento da equação econômico financeira, as previsões atinentes ao encerramento da concessão, os aspectos relacionados aos requisitos da licitação e às exigências de habilitação e aspectos relacionados ao procedimento da outorga.

Thiago Nieweglowski, consultor de finanças

Fernando da Silva, analista de controle;
Fernando Guimarães, doutor em direito do estado

Amauri Perusso, presidente da FENASTC

Célia Mouro Kansou, procuradora do MPC/PR

Piatã Müller, presidente do Instituto Sócrates

A seguir, a Procuradora do MPC/PR, Célia Moro Kansou, apresentou as "10 Medidas Contra a Corrupção", que o Ministério Público Federal reuniu em um Projeto de Lei de Iniciativa Popular, que atualmente busca assinaturas para encaminhar o projeto ao Congresso Nacional. Das 1,5 milhão de assinaturas necessárias, mais de 516 mil assinaturas já foram coletadas. As medidas dizem respeito a modificações no Código Penal que objetivam uma maior transparência, prevenção, eficiência e efetividade no combate à corrupção e sua impunidade.

Encerrando o evento, o presidente do Instituto Sócrates e coordenador da rede de trabalho da Auditoria Cidadã da Dívida, Piatã Müller, apresentou a palestra "Corrupção Institucionalizada: A Dívida Pública Brasileira", onde mostrou como o "Sistema da Dívida" se forma e mantém, por meio de privilégios financeiros, medidas legais, sistema político, corrupção e proteção da mídia, extraindo recursos das riquezas nacionais, transferindo-as diretamente para mãos do capital financeiro privado – grandes bancos e instituições financeiras.

Para mais informações, acesse nosso site www.sindicontaspr.org.br